Residência RP Pediátrica
Publicação Oficial da Sociedade Brasileira de Pediatria
ISSN-Online: 2236-6814

Data de Submissão: 16/10/2019
Data de Aprovação: 18/10/2019

RESENHA

# Baixa estatura

## *Short stature*

Isabel Rey Madeira[1]

Baixa estatura é uma queixa prevalente nas consultas pediátricas. Nem sempre a criança trazida à consulta com esta queixa apresenta baixa estatura. Dentre as que realmente apresentam baixa estatura, muitas não apresentam patologias, tratando-se de baixa estatura familiar ou de atraso constitucional do crescimento e do desenvolvimento. Na população geral, 3% dos indivíduos normais tem baixa estatura, como se pode observar nos diversos referencias de idade versus peso utilizados no acompanhamento do crescimento das crianças. Por outro lado, uma criança pode não estar com baixa estatura, mas estar baixa para os padrões familiares, ou ainda estar com velocidade de crescimento baixa sem estar com baixa estatura.

O comprometimento do crescimento é uma das consequências das doenças crônicas que acometem a criança, sendo muitas vezes o primeiro sinal destas, sendo a deficiência do hormônio de crescimento (GH) uma causa rara. O diagnóstico diferencial da condição que causa o déficit de crescimento é um desafio para o pediatra.

As pressões sociais no sentido de que o indivíduo não seja baixo muitas vezes condicionam a demandas por parte dos pais para investigação diagnóstica e tratamento de uma criança que em grande parte das vezes é normal. Adicionalmente, o tratamento com GH para baixa estatura idiopática já é reconhecido pelas entidades médicas em vários países, mas sua indicação deve ser muito criteriosa.

Neste contexto, a Growth Hormone Research Society publicou recentemente o artigo científico intitulado "Diagnosis, genetics, and therapy of short stature in children: a Growth Hormone Research Society international perspective"[1], após um *workshop*, onde um grupo de especialistas debateu aspectos relacionados ao diagnóstico e tratamento da baixa estatura em crianças.

Trata-se de uma leitura recomendada para os pediatras e residentes de pediatria ciosos de informações atualizadas a respeito de quando direcionar a investigação da baixa estatura para deficiência de GH ou condições outras, que possam se beneficiar do tratamento com este hormônio.

Isabel Rei Madeira

## REFERÊNCIAS

1. Collett-Solberg PF, Ambler G, Backeljauw PF, Bidlingmaier M, Biller BMK, Boguszewski MCS, et al. Diagnosis, genetics, and therapy of short stature in children: a Growth Hormone Research Society international perspective. Horm Res Paediatr. 2019 Sep;12:1-14. DOI: https://doi.org/10.1159/000502231

[1]Professora adjunta do Departamento de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, coordenadora do Setor de Endocrinologia Pediátrica da Unidade Docente Assistencial de Endocrinologia do HUPE-UERJ. Supervisora do Programa de Residência Médica em Endocrinologia Pediátrica do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Endereço para correspondência:**
Isabel Rey Madeira.
Hospital Universitário Pedro Ernesto - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Boulevard 28 de setembro, nº 77, Vila Isabel.
Rio de Janeiro - RJ. Brasil. CEP: 20.551-030. E-mail: isabelreymadeira@gmail.com